

Núcleos de Planejamento Estratégico e Executivo da FTCOVID-19/MPRJ – Res. GPGJ nº 2335/20.

Diretrizes Estratégicas Iniciais da FTCOVID-19/MPRJ para enfrentamento à pandemia do Novo Coronavírus.

O QUE SE ESPERA DE UM CONJUNTO DE DIRETRIZES ESTRATÉGICAS?

Face a uma crise de proporções poucas vezes vista, que suscita desafios inéditos e põe à prova a capacidade organizacional do MPRJ, espera-se que diretrizes estratégicas sejam capazes de articular e congregar esforços a partir de **(i)** uma visão compartilhada do problema e seus contornos e **(ii)** um consenso mínimo quanto às qualidades esperadas de nossa atuação nesse momento, bem assim **(iii)** da eleição prioridades, objetivos e metas claros e coerentes.

QUAL É A VISÃO E QUAIS SÃO OS VALORES QUE NORTEIAM A ATUAÇÃO DA FT NESSE MOMENTO?

Parte-se da visão segundo a qual o desafio lançado pela pandemia do Novo Coronavírus exige do sistema político-administrativo respostas institucionais coerentes, expeditas e eficazes, em que pesem a complexidade e o ineditismo do problema a ser enfrentado. Este é um contexto que exige do MPRJ, harmonicamente à sua missão constitucional, clareza quanto aos valores e qualidades esperados de sua atuação. A fim de comunicar claramente tais valores, e com isto reconhecendo que tal enunciação constitui um fator de coesão e articulação de esforços, eis as qualidades esperadas da atuação da FTCOVID-19/MPRJ:

- . **atuação informada:** ação baseada na busca de informação confiável, profunda e de qualidade (recusa de visões particularistas, parciais, unilaterais, demagógicas);
- . **atuação consequencialista:** ação baseada em esforço sistemático de antecipação e sopesamento pragmático das consequências prováveis das decisões tomadas;
- . **atuação transparente:** comunicação e troca transparente, aberta e constante, com a sociedade, o governo e a comunidade científica acerca de perspectivas e visões sobre cada problema a ser enfrentado;
- . **atuação leal:** lealdade para com as demais instituições, de governo e de controle, baseada na não-surpresa;
- . **atuação pautada pelo fortalecimento das instituições:** traduz-se na recusa a toda forma de personalismo, e no reconhecimento de que as instituições de governo e as integrantes do sistema de justiça passam por um teste inédito, cabendo-lhes, sem prejuízo dos diferentes papéis que lhes são reservados na Constituição, trabalhar pela construção comum de soluções coerentes, juridicamente hígdas e socialmente justas para os problemas a serem enfrentados;

. **atuação pautada pela interdisciplinaridade e respeito ao saber técnico-científico:** traduz-se no reconhecimento de que estamos diante de problemas complexos, dotados de transversalidade, cuja abordagem demanda a constante troca e intercâmbio de saberes científicos sobre áreas bastante diversas e, não obstante, interconectadas, tais como as de saúde, educação, urbanismo, etc. (recusa ao obscurantismo, às visões parciais e simplificadoras);

. **atuação focada na boa comunicação:** em uma era de desinformação e produção fragmentária de conteúdos e narrativas parciais, quando não absolutamente falsos, a FTCOVID-19/MPRJ reconhece como fundamental uma comunicação – por canais confiáveis – que seja clara, estruturada, factual e transparente.

POR QUE DEFINIR PRIORIDADES? QUAIS SÃO AS PRIORIDADES?

A eleição de prioridades é inerente ao planejamento estratégico. Parte do reconhecimento de que, face a problemas de grande complexidade e magnitude, é preciso definir objetivos e metas, a fim de direcionar e otimizar esforços cujos resultados possam ser mensurados e comprovados.

As prioridades da FTCOVID-19/MPRJ são:

. **atenção aos vulneráveis:** atuação prioritária na proteção (prevenção de riscos e reparação) de grupos mais vulneráveis, tanto sob o prisma da saúde quanto sob o prisma econômico-social. Exs: idosos, pessoas em ILPI's, população carcerária com mais de 60 anos ou comorbidades, pessoas vivendo em locais desprovidos de condições sanitárias adequadas, trabalhadores informais. A FTCOVID-19/MPRJ deve, de partida, mapear esses grupos e definir prospectivamente quais podem ser as medidas de prevenção de riscos e proteção.

. **identificação de questões transversais:** em face de problemas dessa natureza, marcados pela transversalidade, mostra-se particularmente sensível a necessidade de que o MP evite uma atuação fragmentária, baseada em abordagens unilaterais ou parciais do problema. A FTCOVID-19/MPRJ deve, de partida, mapear prospectivamente questões transversais, que possam envolver a atuação de órgãos especializados em diferentes matérias, ou ainda, questões que tenham amplitude regional e possam estar sendo abordadas por órgãos dotados de atribuição territorial delimitada.

. **máxima atenção aos aspectos orçamentário, financeiro e fiscal:** momento tem levado os entes públicos a adotar medidas excepcionais em matéria orçamentária, financeira e fiscal. A FTCOVID-19/MPRJ deve trabalhar proativa e prospectivamente para que todas estas providências, quando relacionadas ao combate à COVID-19, sejam 100% rastreáveis e documentadas, para acompanhamento atual e futuro.

. **mapeamento das principais bases de dados e fontes de informação:** informação segura e de qualidade deve ser a base de atuação da FTCOVID-19/MPRJ. A FTCOVID-19/MPRJ deve, como providência inicial, identificar essas bases e comunicar claramente com que fontes está trabalhando.

. **comunicação estratégica:** a fim de assegurar o controle social da atuação do MP e combater a desinformação, bem assim a fim de prestigiar um relacionamento leal e transparente com o poder público, deve ser delineada uma estratégia de comunicação específica, com canal próprio, despersonalizada e uniforme, para as ações da FTCOVID-19/MPRJ.

. **parceria com o TCE e o TCM:** por seu perfil e natureza, bem assim em razão de suas capacidades institucionais e expertise nesse tipo de controle, deve haver uma aproximação ainda maior, formal e estruturada, para troca de informações e experiências com o TCE e o TCM sobre as providências que o poder público vem adotando no combate à COVID-19.

DA IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO.

A FTCOVID-19/MPRJ deve esforçar-se para, no início de seus trabalhos, definir e comunicar os critérios e ferramentas através do qual realizará o monitoramento e avaliação de sua própria atuação (fortalecimento da *accountability* e da transparência na comunicação de objetivos e resultados alcançados).